

AS “CRIANÇAS PEQUENAS” NA ESCOLA DOS “ALUNOS GRANDES”: REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Juliana Mottini Klein¹
Darlize Teixeira de Mello²

Este trabalho refere-se a um projeto de doutorado que tem como tema às práticas pedagógicas de alfabetização e letramento durante o processo de transição da pré-escola da Educação Infantil (EI) para o 1º ano do Ensino Fundamental (EF). Tem como principal objetivo problematizar as representações de práticas de alfabetização e letramento no processo de transição da pré-escola da EI para o 1º ano do EF em duas escolas da rede municipal de São Leopoldo/RS. Utiliza como pressuposto teórico o campo dos Estudos Culturais, tendo como ferramentas conceituais: representação, currículo, alfabetização e letramento. A metodologia do projeto foi composta por entrevistas narrativas com as docentes da pré-escola da EI, análise dos documentos pedagógicos que representam as práticas realizadas e escuta das narrativas infantis a partir de desenhos comentados. Os resultados do ensaio de análise evidenciaram quatro representações de práticas docentes, mais recorrentes na pré-escola, a seguir explicitadas: a) desenho e pinturas como expressão de pensamentos e registros interpretativos; b) brincadeiras como momento preferido das crianças e como recurso pedagógico para desenvolvimento da oralidade e da escrita; c) práticas de alfabetização e letramento envolvendo propostas com letras e escritas espontâneas e d) interesse das crianças pelo aprendizado da leitura, da escrita e dos cálculos matemáticos no 1ºano do EF. Dessa forma, a partir das análises prévias realizadas percebeu-se que há uma intencionalidade das docentes em promover práticas que envolvam aprendizagens relacionadas à leitura e escrita na EI, porém estas ocorrem de forma isolada e pouco sistematizadas, trabalhando apenas letras iniciais dos nomes e brincadeiras com sons e rimas das palavras, sem um contexto pedagógico de alfabetização discursiva, abordagem que envolve as crianças na construção de significados para pensar a cultura escrita e suas formas de representação. Concluiu-se também que há interesse das crianças sobre a aprendizagem da leitura, da escrita e da realização de cálculos matemáticos, considerando a transição das mesmas para o 1º ano do EF, observando-se que pouco foi abordado no cotidiano da EI questões que se referem à funcionalidade e uso social da escrita em uma perspectiva do letramento e numeramento.

Palavras-chaves: Estudos Culturais; Alfabetização; Letramento; Educação Infantil; 1º Ano do Ensino Fundamental.

¹Doutoranda em educação pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/RS. Professora de Educação Infantil e dos Anos Iniciais da rede municipal de ensino de São Leopoldo / RS. Contato: juklein@rede.ulbra.br. Bolsista CAPES.

² Orientadora professora Doutora Darlize Teixeira de Mello. Professora do Curso de Pedagogia, Coordenadora do PPGEd/ULBRA/Canoas e coordenadora acadêmica ULBRA/Guaíba. Contato: darlize.mello@ulbra.br.